



ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE TÍTULOS DO AGRONEGÓCIO

São Paulo, 13 de agosto de 2008

PARTICIPANTES

Clidio Carvalho, Enilce Leite Melo e José Carlos Cirillo (ANDIMA)
André Zanoni (Banco WestLB do Brasil)
Cláudio Fernandes e Renata Bizzutti Lago (Banco Citibank)
Érika Toledo e Mirlaine Barbosa de Mello (Concórdia Banco)
Fábio Hull (Cetip)
João Amaro Jr. (Banco Itaú)
Letícia Dutra e Ricardo Barros (Banco Votorantim)
Luiz Carlos de Souza e Luiz Felipe Paiva (BM&F Bovespa)
Raphael Covre (Banco Fibra)
Rafael Petroni (Banco Real)
Rodrigo Martins Amato (Banco Santander)
Roberta Fortunatto (Bradesco BBI)
Patrícia Teplik (Banco Cruzeiro do Sul)
Sérgio Nakamura (Banco Rabobank)

PAUTA

1. Apresentações da Cetip e da BM&F Bovespa detalhando algumas características e melhorias dos seus sistemas;
 2. Apresentação dos nomes dos escritórios de advocacia convidados para compor a Comissão, no sentido de trazer seus conhecimentos aos trabalhos e, entre outros, ao estudo dos direitos creditórios passíveis de serem utilizados como lastro de LCA, CDCA e CRA.
 3. Assuntos diversos.
-

DELIBERAÇÕES

Será formalizado um convite formal aos escritórios, convidando-os a compor a Comissão;

Convite à SRCA/BM&F Bovespa para uma apresentação institucional;

Transformação do GT em Comissão permanente.

HISTÓRICO DA REUNIÃO

1 – Abertura

Considerando a importância dos temas e da demanda trazidos ao fórum de discussão, no sentido de participação de novos membros, Clidio apresentou ao Grupo a sugestão de transformar o GT de Títulos do Agronegócio numa Comissão, criada no âmbito do Comitê de Novos Produtos. Tal modificação não alterará o escopo do trabalho, que ganhará um caráter permanente de discussão.

A sugestão foi aceita por todos.

2 – Apresentação Cetip

Fábio Hull apresentou o cronograma da Cetip para implementação das melhorias demandadas nas primeiras reuniões da Comissão. A Câmara disponibilizará, a partir de 18/8/2008, uma série de melhorias no processo de automação de vinculação e desvinculação de lastros de LCA e CDCA, inclusive com a antecipação de funcionalidades que apenas seriam implementadas no processo de migração para o Cetip 21.

De forma geral, foram listadas as seguintes melhorias:

- Automação no processo de vinculação e desvinculação dos lastros;
- Liberação do lastro no próprio dia do vencimento da LCA e CDCA, após a liquidação da Janela Multilateral da Cetip, inclusive para papéis em Conta Cliente 1 da instituição.

Foi solicitada a possibilidade, para papéis em Conta Cliente 1 de instituição cujas liquidações não são processadas pela Cetip, de que a liberação do lastro ocorra no início do dia, o que facilitaria ainda mais o processo de renovação de emissões. Tal possibilidade será estudada pela Câmara.

Fábio alertou que o processo de substituição de lastro, quando houver mais de um detentor para o mesmo título, permanecerá de forma manual, com solicitação via carta à Cetip. Tal

procedimento se justifica pela quase nula quantidade em estoque de papéis com esta característica e pela complexidade no seu desenvolvimento.

Em função dessas implementações, Fábio informou que o processo de migração desses ativos para o Cetip 21 será postergado, e a data, oportunamente, divulgada.

O Grupo parabenizou a Cetip pela disponibilização das melhorias e antecipação de datas.

3 – Apresentação BM&F Bovespa

Clidio apresentou os representantes da BM&F Bovespa, Luiz Carlos e Luiz Felipe, responsáveis pelo SRCA – Sistema de Registro e Custódia de Títulos do Agronegócio, informando que eles passarão a compor a Comissão como membros efetivos.

Os representantes expuseram as principais características e funcionalidades disponíveis no SRCA, esclarecendo que este sistema, lançado em 2003, está sob a administração da Clearing de Derivativos da BM&F Bovespa.

O SRCA é o sistema de registro de Títulos do Agronegócio, enquanto que na BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria se encontra o sistema de negociação desses títulos. No primeiro, não é necessária a utilização de uma corretora para registro dos títulos, porém se faz necessário quando houver interesse de negociá-los via BBM. Também foi esclarecido que o Banco BMF não faz parte do processo de registro de títulos, participando do sistema como qualquer outro banco.

Luiz Felipe informou que a BM&F Bovespa vem passando por um processo de reestruturação por conta da fusão das duas Bolsas, mas que, independente disto, estão abertos para demandas de melhoria no sistema.

O Grupo solicitou uma apresentação detalhada das integrações do SRCA com as demais Câmaras da Bolsa e dos limites de atuação de cada uma delas, o que deverá ser feita na próxima reunião.

4 – Escritórios de advocacia

Clídio comunicou que os três escritórios de advocacia que foram convidados para fazer parte da Comissão, colaborando nas discussões dos trabalhos, aceitaram o convite. A principal contribuição será o estudo para a utilização de direitos creditórios do agronegócio como lastro para emissões de LCA, CDCA e CRA. São os seguintes:

- Ramos e Zuanon Advogados - Christian Ramos;

- Buranello Advogados - Renato Buranello;
- Santos Neto Advogados - Domicio dos Santos Neto.

Foi salientada por alguns membros a importância de discussão desse tema no sentido de proteger o produto, fazendo com que os lastros efetivamente possam garantir o processo de execução das garantias em um eventual *default* do banco emissor.

5 – Pós-reunião

Foi enviada em 14/8/2008 uma cópia da apresentação, efetuada por Fábio Hull da Cetip, com as novas funcionalidades.

Foi enviada em 14/8/2008 a apresentação, efetuada por Luiz Carlos de Souza e Luiz Felipe Paiva da BM&F Bovespa, com o detalhamento das características do sistema de registro dos Títulos do Agronegócio;

Foi enviado em 18/8/2008 *e-mail* contendo um comunicado da Cetip sobre a implementação das funcionalidades apresentadas na reunião.
